

Processos de Ensino e Aprendizagem III

306

HISTÓRIA DA ARTE: DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES AO DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO DA CRIANÇA DE SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. *Andréia Weiss, Letícia U. Schneider, Ana L. R. Nunes* (Departamento de Metodologia do Ensino, Centro de Educação / Universidade Federal de Santa Maria).

Preocupadas com o conhecimento que os professores possuíam sobre a Arte e ensino, decidiu-se investigar como este saber estava ocorrendo nas escolas e de que forma refletia na formação inicial das acadêmicas do Curso de Pedagogia/CE/UFSM. Este estudo desenvolveu-se em escolas do município de Itaara /RS, e objetivou: - Contribuir com discussões sobre o ensino da Arte no Ensino Fundamental, estabelecendo uma relação do conhecimento espontâneo da realidade do aluno com o conhecimento escolar em arte. A metodologia da pesquisa é a investigação – ação educacional que está embasada na concepção de CARR & KEMMIS (1988), num trabalho colaborativo entre os envolvidos. Realizaram-se reuniões coletivas e seminários para leitura e conhecimento dos saberes da Arte e sua história entre o grupo. Fez-se uma pesquisa sócio-antropológica, para o conhecimento da realidade do aluno e seu contexto, verificando que a maioria provem de outros municípios e pertencem a classe social baixa, onde seus conhecimentos sobre a Arte é o saber/fazer. Construiu-se os planejamentos, inserindo o sistema de Complexo de Conhecimento de PISTRAK (1981), e o Tema Gerador de FREIRE (1983), tendo por base a realidade do contexto e as falas dos alunos durante as atividades em sala de aula. Os resultados revelam que a formação inicial dos professores aponta deficiência nas agências formadoras, tendo em vista que o saber da História da Arte está excluído do processo educativo e como conhecimento relevante na formação do professor, pois compreender a História da Arte exige antes de tudo o desenvolvimento de competências pelos professores na leitura de imagens, tanto da História da Arte como das demais imagens que circundam o cotidiano. Infere-se que o desenvolvimento de competências para a leitura de imagens é o caminho para a compreensão cognitiva de uma experiência estética, ou seja, a educação do sensível com crianças. (CNPq/PIBIC, FIPE/UFSM).